



A REDE GLOBAL: JUVENTUDE UNIDA E PARTICIPATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS DO MILÊNIO – CONSCIÊNCIA JOVEM

“Consciência local, transformações Globais”.
(João Paulo B Barboza)

ESCLARECIMENTOS

A **Rede Global: Juventude Unida e Participativa para o desenvolvimento dos Objetivos do Milênio - Consciência Jovem**, designada também pelo nome Rede Consciência Jovem é um ponto de sustentação do tecido social da *Rede de Integração da Sociedade – Organizações Solidárias – RISOS* ou *Rede de Solidariedade - RISOS*.

O princípio maior dessa Rede de Solidariedade é promover a cooperação mútua e solidária entre os demais pontos ou “Redes Globais” do tecido social da RISOS, visando assim criar um *“Sistema organizacional capaz de reunir indivíduos, lideranças e organizações dos setores da sociedade de forma integrada, democrática e participativa, em torno de objetivos e/ou temáticas comuns solidárias”*. **Exemplo:** O ponto *Rede Global Empresas socialmente responsáveis* ou o ponto *Rede Global de Voluntários* coopera por meio de apoio solidário em financiamento ou recursos humanos a **Rede Consciência Jovem**. Nesse contexto, a objetivação da cooperação mútua e solidária, propõe ações concretas que promovam diferenças significativas na dinâmica social do cidadão e das organizações dos setores da sociedade, por meio da solidariedade, manifestada principalmente pela cidadania, responsabilidade social, pela tecnologia humanística, conhecimento gerado e pela agregação de valores humanos morais e éticos.

O reconhecimento de que todos são complementares e suplementares e precisam exercitar na conduta a postura eticamente solidária, marcada pela interação cooperativa, hoje é inegável. Por conta disso, acreditamos fielmente na cooperação mútua e solidária, que entendemos como uma troca de caráter beneficente, em prol do desenvolvimento integral da sociedade e, portanto, propomos a integração com responsabilidade social, visando desenvolver e executar ações, com objetivos e temáticas comuns e solidárias.

Mais do que captar recursos e desenvolver ações sociais é preciso conscientizar cidadãos, membros da sociedade, sobre a real e importante necessidade de se ter uma

conduta eticamente solidária, para que possamos construir um planeta pacífico, justo e sustentável. As transformações das organizações e das pessoas ocorrem a partir da interação sinérgica entre elas e nelas se revitaliza em caráter de reciprocidade.

(**Zilda Arns**, médica catarinense e coordenadora da Pastoral da Criança.) “*O trabalho social precisa de mobilização das forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer. Deste modo, fortalece-se o tecido que sustenta a ação e cada um sente que é uma célula da transformação do país*”.

ESCLARECIMENTO SOBRE OS VOCÁBULOS.

CONSCIENCIA

Nesse propósito considero como “Consciência” a conduta regida por virtudes norteadas pelos Direitos Humanos e os Valores Morais e Éticos.

_OBJETIVOS DO MILÊNIO

- *Erradicar a extrema pobreza e a fome*
- *Atingir o ensino básico universal*
- *Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres*
- *Reduzir a mortalidade infantil*
- *Melhorar a saúde materna*
- *Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças*
- *Garantir a sustentabilidade ambiental*
- *Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento*

MISSÃO

Promover os objetivos do milênio por meio da Conduta Consciente do Cidadão Jovem e pelo fortalecimento sóciopolítico do tecido social da rede Consciência Jovem.

OBJETIVO CENTRAL

Reinventar a emancipação social da juventude pela renovação e ampliação dos espaços de atuação sóciopolítico dos integrantes do tecido social da Rede Consciência Jovem, incluindo nessa a promoção da Democracia Eletrônica participativa.

OBJETIVOS ESTRATEGICOS

- Promover os Objetivos do Milênio por meio da *renovação e ampliação dos espaços sociais de participação sóciopolítica da juventude, via consultas públicas,*

redes cívicas, voto, plebiscito e referendos eletrônicos, além de outras manifestações e protestos de caráter democrático utilizando o instrumento da internet como principal forma de atuação.

- Articular de forma democrática e participativa ações integradas com as organizações dos setores da sociedade (*instituições, organizações, entidades, líderes civis e órgãos governamentais*) que tenham objetivos e/ou temáticas comuns solidária, identidade ou compatibilização de interesses. Incluindo nessa a contínua e eficiente colaboração com os Ministérios do Governo, Universidade, Faculdades, Comunidades e, eventualmente, com outras organizações, em intercâmbio de informações e resultados, por meio da cooperação em pesquisas de forma conjunta para concepção, viabilização, implantação e efetivo desenvolvimento das ações;
- Ampliar em âmbito nacional e global as ações da Rede Consciência Jovem, utilizando o instrumento da internet, com propósito democrático e participativo.
- Promover a evolução de forma *sustentável, constante, crescente e consciente* das ações da Rede Consciência Jovem, por meio da cooperação mútua e solidária e pela inteligência coletiva a ser exercida pelos integrantes do tecido social da rede.

PRINCIPIOS NOBRES DE CONDUTA ETICAMENTE SUSTENTÁVEL

- O Tecido social da Rede Consciência Jovem deve se interagir por meio da conduta eticamente solidária via cooperação mútua, visando assim pelo fortalecimento da mesma promover sua missão institucional.
- O benefício coletivo do tecido social da Rede Consciência Jovem, deve sempre prevalecer ao benefício individual da organização ou representação que seja integrada a mesma.
- É um dever moral dos integrantes do tecido social da Rede Consciência Jovem que estejam em melhores condições de atuação, trabalhar para condicionar que os demais integrantes menos emancipados se emancipem, visando assim o fortalecimento integral e coletivo do tecido social da Rede.
- É responsabilidade dos integrantes da Rede Consciência Jovem, trabalhar para que a mesma se fortaleça de forma sustentável e equilibrada, sendo aquele integrante que não tiver uma conduta ética e solidária de atuação, estará sujeito à pena de afastamento e até desvinculação da Rede Consciência Jovem a ser definida pela Assembléia Geral da juventude participativa.